

Instituto Brasileiro de Museus - **Ibram**

International Council of Museums - **ICOM/Brazil**

International Centre for the Study of the Preservation and Restoration of Cultural Property - **ICCROM**

INTERNATIONAL SEMINAR

Heritage on fire:
who's next?

FIRE RISK MANAGEMENT FOR CULTURAL HERITAGE

Patrimônio em chamas:
quem é o próximo?

**SEMINÁRIO
INTERNACIONAL**

GESTÃO DE RISCO DE INCÊNDIO PARA PATRIMÔNIO CULTURAL

**JUNE
26-28**

**IBRAM, ICOM e ICCROM
Junho/2019**

Introdução

Entre 25 e 28 de junho de 2019, o Museu Histórico Nacional, na cidade do Rio de Janeiro, sediou o Seminário “Patrimônio em chamas: quem é o próximo? ”, Gestão de risco de incêndio para o patrimônio cultural”, organizado pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), Conselho Internacional de Museus (ICOM BR) e Centro Internacional de Estudos para a Conservação e Restauro de Bens Culturais (ICCROM), em parceria com o British Council, Museu Nacional/UFRJ, Representação da Unesco no Brasil e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e apoio do Instituto Sprinkler, Autoridade Nacional da Herança Cultural/ Suécia, Embaixada do Canadá e Embaixada dos EUA.

Tomados por um período de comemorações dos 200 anos de museus no Brasil, fomos surpreendidos pelo trágico incêndio, ocorrido no dia 2 de setembro de 2018, que atingiu o edifício histórico, sede do Museu Nacional, no Rio de Janeiro, e grande parte do acervo da instituição, transformando um ano de celebração de tradição e memórias, em um ano de perda significativa para a memória científica e cultural do país.



Assim, reforçando a ideia de relevância quanto ao tema de segurança e preservação do patrimônio cultural, o seminário pretendeu fazer uma reflexão nas ações e nas políticas voltadas para a gestão de riscos nos museus.

Com palestrantes de diversos países, como EUA, Canadá, Suécia, Inglaterra e Chile, o Seminário Internacional, aberto ao público, reuniu representantes de cerca de 260 instituições e contou com a participação de cerca de 500 profissionais, provenientes de 17 estados brasileiros e 08 países (autoridades e gestores da área de patrimônio, agências nacionais de proteção contra incêndios, diretores de museus, profissionais de museus, educadores de museus e patrimônio etc).

Ao final do seminário, uma equipe de especialistas e técnicos convidados, estrangeiros e brasileiros, se reuniu para a elaboração de um documento contendo recomendações significativas sobre a redução do risco de incêndios

“O importante é difundir os ensinamentos técnicos que serão produzidos no evento para além dos gestores e profissionais de museus e reverberar a cultura de proteção ao patrimônio cultural por toda a sociedade”.

Paulo Amaral,
Presidente do
Ibram



no patrimônio cultural, resultando na “Declaração do Rio de Janeiro sobre Redução do Risco de Incêndio no Patrimônio Cultural”.

Temas Abordados

O fogo é um grande risco que afeta os bens do patrimônio cultural em todo o mundo. Embora, do ponto de vista de uma única instituição, possa parecer um "evento raro", seu impacto é quase sempre catastrófico, causando perda total ou quase total do bem cultural afetado.

Exemplos recentes incluem a Escola de Artes de Glasgow (Reino Unido, 2014 e 2018), o Instituto de Informação Científica sobre Ciências Sociais (Federação Russa, 2015), Biblioteca da Universidade Mzuzu (Malawi, 2015), Museu Nacional de História Natural da Índia (2016), a Catedral Saint Sava de Nova York (Estados Unidos da América, 2016), o Museu Marítimo de Jacarta (Indonésia, 2018) e o Museu Nacional (Rio de Janeiro, Brasil, 2018).

A maioria dos incêndios que afetam as instituições de patrimônio tem causas internas, devido a deficiências na prevenção, detecção, contenção e/ou resposta a incêndios. Fatores como a falta de manutenção preventiva em edificações e equipamentos, a natureza dos acervos (materiais combustíveis) e dos edifícios (sem compartimentação), a falta de sistemas de detecção e supressão automática de incêndios e a falta de capacitação de funcionários para responder ao princípio de incêndio.

Essas causas podem, portanto, ser evitadas ou muito reduzidas por meio de procedimentos adequados de manutenção e segurança. Contudo, a fim de evitar desastres de incêndio, estas não devem ser a única estratégia. Existe uma necessidade clara de promoção de leis e políticas mais eficazes, de estímulo do uso de novas tecnologias de segurança contra incêndios e de criação de uma cultura de prevenção de incêndios em organizações de patrimônio.

“Os incêndios são um grande fator de risco para museus não só no Brasil, mas em todo o mundo, pela combinação de fatores como grande quantidade de materiais orgânicos inflamáveis e prédios históricos antigos com falta de estrutura e de manutenção, além da legislação inadequada, gestores com curto período de mandato e descaso com a cultura. A soma final resulta em desastres incalculáveis como este, o do Museu Nacional.”

**José Luiz Pedersoli,
ICCROM**

"O ICOM, como rede internacional de profissionais de museus, definiu a importância de priorizar a linha de ação de gestão de risco e segurança e este seminário é uma primeira ação importante neste sentido. Nos interessa chamar a atenção que o fogo é um risco prioritário para os nossos museus e que precisamos avançar numa perspectiva de cultura de prevenção, com foco na manutenção e segurança das nossas edificações, dos nossos museus".

**Renata Motta,
Presidente ICOM BR**

O Seminário abordou todas estas questões, destacando o papel fundamental que os tomadores de decisão devem desempenhar na prevenção de incêndios. Foram discutidas as estatísticas de incêndios e suas implicações para a tomada de decisões eficazes, experiências de diferentes países e contextos na gestão de riscos de incêndio e medidas avançadas de segurança contra incêndios para aplicação no patrimônio cultural.

Foram buscadas contribuições de uma gama diversificada de áreas e disciplinas, incluindo gestores e autoridades de patrimônio, socorristas, conservadores, especialistas em legislação contra incêndios, engenheiros de incêndio, chefes de bombeiros, avaliadores de risco patrimonial e especialistas em seguros. Foram mais de 9 horas de palestras, oferecidas por ministrantes de diversos países, como EUA, Brasil, Canadá, Suécia, Inglaterra e Chile.

Palestras

* Patrimônio em chamas: entendendo o problema

Estatísticas sobre incêndios para o patrimônio cultural

José Luiz Pedersoli Jr., ICCROM



Como o fogo se compara a outros riscos?

Irene Karsten, Instituto Canadense de Conservação

* Conforme as regras: legislação, políticas e normas contra incêndios para o patrimônio cultural

Legislação sobre segurança contra incêndios para o patrimônio cultural no Brasil

Leonardo Barreto de Oliveira, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN

Legislação sobre segurança contra incêndios para o patrimônio cultural no Reino Unido

Charles Harris, Conselheiro Nacional sobre Incêndios - Historic England

Normas e procedimentos do Corpo de Bombeiros para bens patrimoniais no Brasil

Eduardo Nocetti Holms, Coronel (Res.), Corpo de Bombeiros Militar de São Paulo



*** Recursos de segurança contra incêndios para o patrimônio cultural: estado da arte**

Novas abordagens e tecnologias para a segurança contra incêndios em bens patrimoniais

Christopher Marrion, Marrion Fire and Risk Consulting – EUA

Análise de custo-benefício para medidas de redução de risco de incêndios

Irene Karsten, Instituto Canadense de Conservação

*** Quando o fogo ataca: primeiros socorros, recuperação, recomeços**

Primeiros socorros coordenados em caso de incêndio

Aparna Tandon, ICCROM

Requisitos para recuperação de dados e gestão de coleções após incêndios

Gabriel Moore Forell Bevilacqua, ICOM-CIDOC

Aspectos materiais e imateriais da recuperação e reabilitação pós-incêndios

Carolina Ossa, Centro Nacional de Conservação e Restauração - Chile

Seguro contra incêndio de bens patrimoniais

Márcio Ribeiro, consultor de seguros e resseguros – Brasil



*** Atualização sobre o Museu Nacional**

Ações de recuperação em curso e olhando adiante: o futuro do Museu Nacional

Cristiana Serejo, Vice-Diretora, Museu Nacional

*** Lições aprendidas de incêndios anteriores**

Lições aprendidas de incêndios em instituições de patrimônio na Escócia

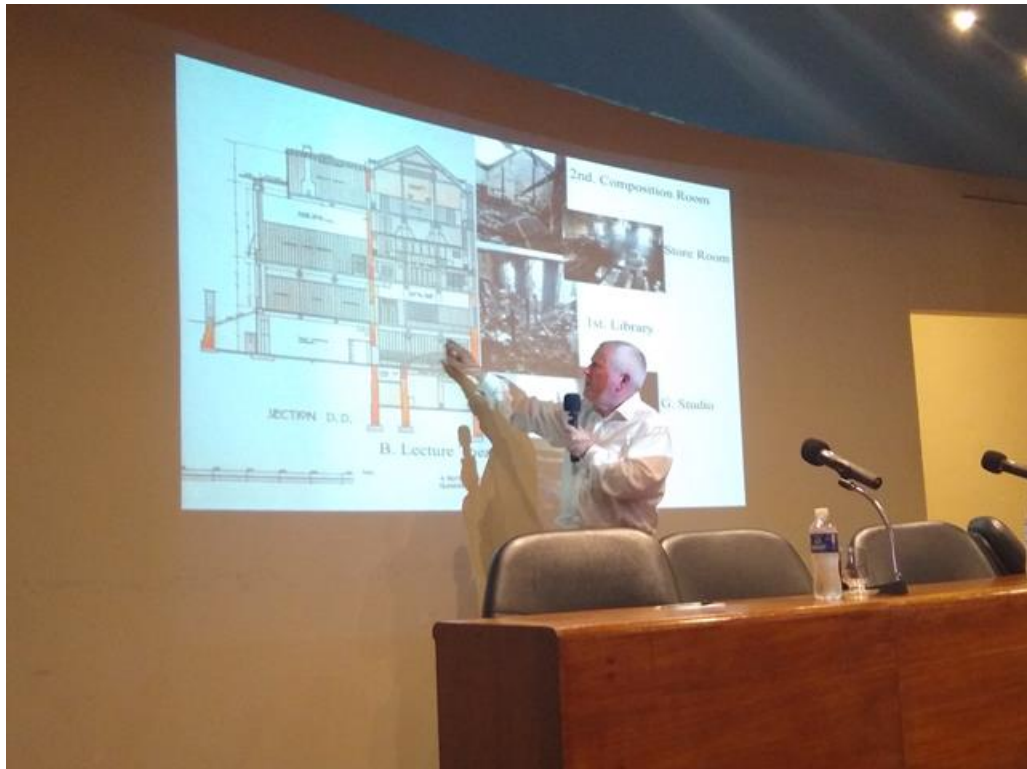
Chris McGregor, Gestor de Projetos Sênior, Conservação – Historic Environment Scotland

Aprendendo juntos a partir de incêndios em edifícios do patrimônio cultural
(Suécia)

Erika Hedhammar, Conselho do Patrimônio Cultural Sueco

Igreja de Nossa Senhora do Rosário, Pirenópolis, Brasil

Salma Saddi Wares de Paiva, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN



*** Como construir uma cultura de mitigação de risco de incêndios em organizações de patrimônio?**

Compartilhando histórias de sucesso e ideias significativas: o Programa de Gestão de Riscos do IBRAM

Taís Valente dos Santos, Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM

Gerindo o risco de incêndio em bens culturais – uma abordagem holística

Michael J. Kilby, Diretor Associado de Proteção contra Incêndios, Instituto Smithsonian

Compartilhando histórias de sucesso e ideias significativas: perspectiva brasileira

Rosaria Ono, Professora, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo -
Universidade de São Paulo



Ministrantes

José Luiz Pedersoli Jr.

Gerente de projetos - Conservação de coleções.

ICCROM - Centro Internacional para o Estudo da Preservação e Restauração de Bens Culturais (Itália).

Graduado em Química pela Universidade Federal de Minas Gerais. Mestrado em Química de Polímeros com ênfase em materiais celulósicos e aplicações na área de conservação do patrimônio (Universidade de Helsinki, Finlândia). Experiência profissional nas áreas de gestão de riscos para o patrimônio cultural e ciência dos materiais, com diversos artigos científicos publicados em periódicos especializados. Trabalhou como cientista de conservação no Instituto Holandês para o Patrimônio Cultural em Amsterdã (1997 - 2003) e no ICCROM (2005 - 2008). Possui também experiência no desenvolvimento, ensino e coordenação de atividades de capacitação no setor do patrimônio cultural a nível internacional. Atuou como consultor independente, professor e pesquisador no Brasil e no exterior entre 2008 e 2018. É membro do conselho editorial da revista internacional *Restaurator*. Pedersoli atua atualmente no ICCROM como Gerente de Projetos - Conservação de Coleções.

Irene Karsten

Consultora Senior em Desenvolvimento da Preservação.
Canadian Conservation Institute (Canadá)

Irene F. Karsten concluiu mestrado (1998) e doutorado (2003) em Ecologia Humana com especialização em ciência da conservação de têxteis na Universidade de Alberta (Edmonton). Possui diploma em técnicas de conservação de arte (1994) pelo Fleming College em Peterborough, Ontário. Foi conservadora de coleções na Universidade de Alberta, de 2004 a 2009, e atualmente é consultora sênior de desenvolvimento de preservação no Canadian Conservation Institute, onde faz avaliações de instalações para instituições do patrimônio canadense, realiza projetos de gerenciamento

de riscos e é responsável pela preparação para emergências e treinamento de respostas.

Leonardo Barreto de Oliveira

Diretor do Centro Lucio Costa, Rio de Janeiro

IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Brasil)

Graduado em Engenharia Elétrica pela PUCMG em 1985 e Licenciado em História pela UFMG em 1988. Mestre em Artes Visuais: Área de Concentração – Conservação e Restauração pela UFMG em 2003. Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Gestão e Organização do Conhecimento da Escola de Ciência da Informação da UFMG desde 2016. Servidor do Iphan (set. 1986) atuou na Superintendência de Minas Gerais nas áreas de Iluminação Interna e Externa, Instalações Elétricas, Telecomunicações, Segurança Eletrônica, Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico e Sistemas de Proteção Contra Descargas Atmosféricas destinados a bens culturais protegidos pela autarquia. A partir de 1990 vem atuando nacionalmente nestas áreas como consultor, bem como na iluminação pública de conjuntos urbanos. Ocupou o cargo de Superintendente do Iphan em Minas Gerais no período de 2006 – 2012, sendo posteriormente Assessor Técnico da Presidência do Iphan e do Departamento de Projetos Especiais. Entre as últimas atividades desenvolvidas se destaca a coordenação da equipe que elaborou a Portaria 366/18 do Iphan relativa à Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico.

Charlie Harris

Consultor de segurança contra incêndios

Historic England (Reino Unido)

Responsável por assessorar o governo em questões relacionadas à segurança contra incêndio, ministrando treinamento e produzindo documentos de orientação para o site da Historic England. Serviu 37 anos no Hampshire Fire & Rescue Service, mais de 20 anos em segurança contra incêndio, além de responder a todos os tipos de incidentes como oficial. Foi destacado para o Crown Premises Inspection Group por um período de 5 anos em Londres, Royal Berkshire, Hampshire e na Ilha de Wight. Atualmente, preside o SE Heritage Group na Inglaterra e faz parte do IFE (grupo de interesse especial) pelo patrimônio, juntamente com todos os outros grupos regionais.

Eduardo Nocetti Holms

Coronel da Reserva – Corpo de Bombeiros/ Polícia Militar do Estado de São Paulo (Brasil).

Possui graduação em Ciências Policiais de Segurança e Ordem Pública pela Academia de Polícia Militar do Barro Branco(1985) e mestrado-profissionalizante em Ciências Policiais de Segurança e Ordem Pública pelo Centro de Altos Estudos de Segurança "Cel PM Nelson Freire Terra" (2006). Atuou no Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo até 2017, quando passou para a reserva. Atualmente é Gerente de Segurança do Trabalho da Companhia Docas do Estado de São Paulo Codesp. Tem experiência na área de Segurança Contra Incêndio. Atuando principalmente nos seguintes temas: Segurança contra incêndio, Preservação do patrimônio, Edificações históricas, Patrimônio cultural.

Christopher E. Marrion

Consultor de gestão de risco de incêndio e diretor-fundador da Marrion Fire and Risk Consulting

Marrion Fire & Risk Consulting (EUA)

Consultor de gestão de risco de incêndio com foco na proteção do patrimônio cultural e estruturas históricas. Diretor e fundador da consultoria Marrion Fire & Risk. Trabalhou para empresas de consultoria de gerenciamento de incêndios e riscos na América do Norte, Ásia, Europa e no Reino Unido, e realizou trabalhos de engenharia de incêndio, preservação e gerenciamento de desastres em todo o mundo. Membro da Sociedade de Engenharia de Proteção contra Incêndios - SFPE, diretor da Divisão Metropolitana de Nova York pelo SFPE, presidente do Comitê de Incêndios Básicos da SFPE e membro da New York Landmarks Preservation Conservancy. Possui mestrado em Engenharia de Incêndio. Contribuiu com inúmeras publicações, incluindo o Extreme Event Mitigation in Buildings e o Relatório sobre o World Trade Center da Agência Federal de Gestão de Emergências - FEMA. Também colaborou com vários artigos sobre desempenho e proteção do patrimônio, incluindo: UNESCO, UNISDR, ICCROM, IBERMUSEUS, IBRAM, NTHP, APTI e ICOMOS, e faz parte de vários comitês relacionados a incêndios e preservação no âmbito local e internacional. Trabalha com foco na conscientização, na capacitação e na disponibilização de estratégias de informação de risco, sustentáveis e econômicas, integrando tradições locais,

métodos e pessoas no desenvolvimento de soluções para a efetiva proteção do patrimônio cultural para desastres. Seu trabalho também inclui consultorias, conscientização e treinamento, desenvolvimento de códigos/guias e publicação de artigos relacionados a proteção do patrimônio cultural contra desastres, segurança de incêndio/vida, códigos de desempenho, respostas de emergência e processos de gestão de risco.

Aparna Tandon

Coordenadora do Programa Internacional sobre Gestão de Risco de Desastres e Especialista em Projetos, Centro Internacional de Estudos para a Conservação e Restauro de Bens Culturais – ICCROM (Itália).

Especialista em resposta a situações de crise e gestão de risco de desastres para o patrimônio cultural. Tem 25 anos de experiência profissional em conservação do patrimônio cultural, tendo realizado treinamentos na Ásia, Oriente Médio, Europa, África e América do Sul. Liderou as avaliações pós desastre e iniciativas de treinamento para a recuperação do patrimônio cultural no Haiti (2010), nas Filipinas (2013) e no Nepal (2015). Através do centro regional ICCROM-ATHAR, coordenou workshops para a proteção do patrimônio cultural em países afetados por conflitos, que incluem a Síria, o Líbano, o Iraque, o Egito, o Iêmen, o Sudão e o Sudão do Sul. Como Gestora de Projetos no ICCROM, lidera o programa internacional de desenvolvimento de capacidades em Primeiros Socorros e Resiliência para o Patrimônio Cultural (First Aid and Resilience for Cultural Heritage – FAR). Coordena, também, o programa Conservação de Coleções de Som e Imagem (Sound and Image Collections Conservation – SOIMA), que visa a salvaguarda do patrimônio audiovisual em risco. É autora de diversos artigos e publicações. Os recentes manuais “Primeiros socorros para patrimônio cultural em tempos de crise” e “Patrimônio em perigo: evacuação emergencial de coleções patrimoniais” foram traduzidos para diversas línguas, incluindo árabe, francês, espanhol, japonês e russo.

Gabriel Bevilacqua

Gestor de Acervos, Instituto Moreira Salles – IMS
Vice-presidente do CIDOC-ICOM (Brasil).

Graduado em História e mestre em História Social pela Universidade de São Paulo, cursou o Modern Archives Institute no National Archives and Records Administration (EUA) e é especialista em organização de arquivos pelo Instituto de Estudos Brasileiros da USP. Coordenou o Centro de Documentação e Memória da Pinacoteca do Estado de São Paulo entre 2008 e 2014 e foi professor assistente do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal Fluminense entre 2014 e 2016. Atualmente trabalha no Instituto Moreira Salles como gestor de acervos. Também atuou como consultor em projetos envolvendo acervos no MAR, MASP, Fundação Bienal de São Paulo, Museu do Futebol, Museu do Café, Fundação Nemirovsky, Museu Afro Brasil e Centro de Memória do Circo, dentre outros. Integrou a diretoria da Associação de Arquivistas de São Paulo entre 2010 e 2016. É membro do conselho curatorial do Instituto de Arte Contemporânea - IAC e da comissão científica e editorial da coleção Gestão e Documentação de Acervos: Textos de Referência. É vice-presidente do Comitê Internacional de Documentação do Conselho Internacional de Museus - CIDOC-ICOM e membro do conselho de administração do Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus - ICOM-BR.

María Carolina Ossa Izquierdo

Conservadora-chefe do Laboratório de Pintura e coordenadora do Comitê de Gerenciamento de Riscos, Centro Nacional de Conservação e Restauração do Chile

Presidente do Comitê do Escudo Azul (Chile).

Bacharel em Artes, com especialização em restauro e mestre em Estética Americana, ambos pela Pontifícia Universidade Católica do Chile. Desde 2010, é Chefe do Laboratório de Pintura, do Centro Nacional para Conservação e Restauração, do Serviço de Patrimônio Cultural, do Ministério das Artes, Cultura e Patrimônio, no Chile. Dirige, coordena, supervisiona e avalia as pesquisas, desenvolve e executa atividades de formulação e laboratoriais. É especialista em gestão de risco para o patrimônio cultural, realizando cursos de treinamento no Chile e no

estrangeiro. Participa do Comitê de Gestão de Risco do CNCR e é coordenador do Conselho Técnico de Proteção do Programa IBERMUSEUS.

Márcio Ribeiro

Sócio diretor, Capsicum Re Corretora de Resseguros (Brasil)

Graduado em Administração pela Fundação Instituto de Administração do Rio de Janeiro - FIAA/RJ, Marketing e Vendas pela Universidade Anhembi Morumbi e possui MBA em Gestão de Projetos pela Fundação Getúlio Vargas - FGV-SP. Atuou na Aon Benfield, Miller, Cooper Gay, Guy Carpenter e Swiss Re. Participou de diversos congressos como RIMS, FIDES, ABGR e diversos treinamentos no exterior. Atua há 25 anos no mercado de seguros e resseguros, com especialização em seguros para obras de arte. Sócio diretor da Capsicum Re Corretora de Resseguros.

Cristiana Serejo

Zoóloga e vice-diretora do Museu Nacional/ Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ (Brasil).

Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Gama Filho (1989), mestre em Ciências Biológicas (Zoologia) pelo Museu Nacional/UFRJ (1995), doutora em Ciências Biológicas (Zoologia) pela Universidade de São Paulo (2001), possui pós-doutorado no Australian Museum (2004). Atualmente é Professora do Museu Nacional/ UFRJ e curadora sênior da Coleção de Crustáceo do Museu Nacional/UFRJ. Desde 2000 é membro da Sociedade Brasileira de Carcinologia - SBC e desde 2017 faz parte da diretoria da SBC. Atua como editora de alguns grupos de Amphipoda do World Register of Marine Species. Entre 2014 e 2018 foi coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas (Zoologia) do Museu Nacional/UFRJ. Foi o ponto focal no Museu Nacional do Sistema sobre a Biodiversidade Brasileira, coordenado e financiado pelo MCTI, GEF e CNPQ entre 2014 e 2017. Atualmente é Editora Associada dos Anais da Academia Brasileira de Ciências e Vice-Diretora do Museu Nacional/UFRJ.

Chris McGregor

Gestor de Projetos Sênior em Conservação, Historic Environment Scotland (Escócia)

Arquiteto com trabalho no campo de conservação nos últimos 30 anos. Tem paixão por arquitetura vernacular, em especial em estruturas de solo. Liderou projetos importantes no país, incluindo o Great Hall e o Renaissance Palace no Stirling Castle, o histórico Cotton Mills em Stanley in Perthshire e a conservação e manutenção de 336 propriedades sob sua responsabilidade. Recentemente finalizou o National Conservation Centre em Stirling. Lidera a equipe de documentação digital no Scottish Ten Project. Trabalha no registro digital de cinco sítios de patrimônios mundiais na Escócia e cinco sítios internacionais em todo o mundo, do Monte Rushmore nos Estados Unidos às tumbas da Dinastia Qing na China e a Ópera de Sidney, na Austrália. Coordenou o plano de resgate do Machintosh School of Art, após o primeiro incêndio que destruiu sua estrutura icônica. Atualmente está auxiliando os trabalhos de reconstrução, após o segundo incêndio.

Erika Hedhammar

Consultora, Conselho do Patrimônio Nacional da Suécia. (Suécia).

Bacharel em conservação pela University of Gothenburg, com atuação como conservadora de têxteis e recuperação de objetos danificados pela água ou fogo. Desde 2010, após treinamento do ICCROM “Primeiros socorros para o patrimônio cultural em tempos de conflito”, atua em soluções organizacionais. É coordenadora da rede sueca para proteção de incêndios e prontidão em ambiente culturais, com foco também como rede para questões ligadas a roubo de patrimônio cultural, ambas administradas pelo Conselho Nacional do Patrimônio. Organiza, nacionalmente, cursos e seminários em prontidão para desastres.

Silvio Cavalcante

Arquiteto e Urbanista, especializado em Patrimônio Cultural. (Brasil)

Arquiteto do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN (1985 - 2016), foi diretor do Departamento de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - DePHA/DF, de 1986 a 1995, período em que Brasília foi

reconhecida pela UNESCO como Patrimônio Cultural da Humanidade (1987). É fundador do Museu Vivo da Memória Candanga (1990), em Brasília-DF e responsável por dezenas de restaurações de edifícios públicos patrimoniais no Estado de Goiás, Mato Grosso e, em especial, em Pirenópolis/GO (igrejas, teatro, cinema, pontes, museus, dentre outras), no período entre 1995 e 2016, onde foi chefe do Escritório Técnico do IPHAN.

Taís Valente dos Santos

Coordenadora, Coordenação de Preservação e Segurança em Museus/ Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM. (Brasil)

Graduada em Museologia pela Universidade Federal da Bahia - UFBA (2009), com especialização em Arte e Patrimônio Cultural pela Faculdade São Bento da Bahia (2011). Desde 2010 trabalha no Instituto Brasileiro de Museus - IBRAM, desenvolvendo ações nas áreas: Programa de Gestão de Riscos ao Patrimônio Musealizado Brasileiro, plano de gestão de riscos, conservação de acervo museológico, tráfico ilícito de bens culturais, legislação museológica. Participa de discussões sobre a destinação de bens culturais, movimentação de acervos musealizados, elaboração de normativas conjuntas com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN. Representa o Brasil na Mesa Técnica de Patrimônio Museológico em Situação de Risco, do IBERMUSEUS.

Michael J. Kilby

Diretor Associado de Proteção contra Incêndios, Instituto Smithsonian. (EUA)

Bacharel (1988) e MBA (2005) em engenharia de proteção de incêndio pela University of Maryland. Diretor Associado para Proteção ao Incêndio no Smithsonian Institution, no qual supervisiona os programas de proteção ao incêndio e salvamento para 19 museus e centros de pesquisa. Anteriormente, durante 22 anos, trabalhou como engenheiro de proteção ao incêndio no Smithsonian. Nesse período, atuou conduzindo avaliações de risco, revisando projetos e fiscalizando projetos para proteção das instalações da instituição. É membro ativo da National Fire Protection Association Cultural Resources Committee e da Society of Fire Protection Engineers. Suas áreas específicas de expertise incluem avaliação/mitigação de risco e desenvolvimento de soluções de proteção contra incêndios em edifícios históricos e coleções sensíveis e de alto valor e outras aplicações exclusivas.

Rosaria Ono

Professora, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo/ Universidade de São Paulo – USP

Vice-diretora do Museu Paulista/USP. (Brasil)

Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo (1987), Master in Engineering pela Nagoya University (1991), doutorado (1997) e livre-docência pela Universidade de São Paulo (2010). Atualmente é professora titular do Departamento de Tecnologia da Arquitetura da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP. Tem experiência na área de tecnologia da arquitetura e do urbanismo, com ênfase em segurança contra incêndio e avaliação pós-ocupação, atuando principalmente nos seguintes temas: segurança contra incêndio, avaliação de desempenho e acessibilidade. Pesquisadora de incêndio no Laboratório de Segurança de Incêndio no Instituto de Pesquisas Tecnológicas – IPT (1991-2003). Principais áreas de pesquisa: segurança de incêndio, pós-ocupação, avaliação, avaliação de performance do edifício.

Visitas Técnicas

Foram realizadas visitas técnicas às seguintes instituições:

Centro Cultural Banco do Brasil

Museu de Arte do Rio

Museu Nacional

Museu Histórico Nacional

Museu Naval





Fórum de Especialistas

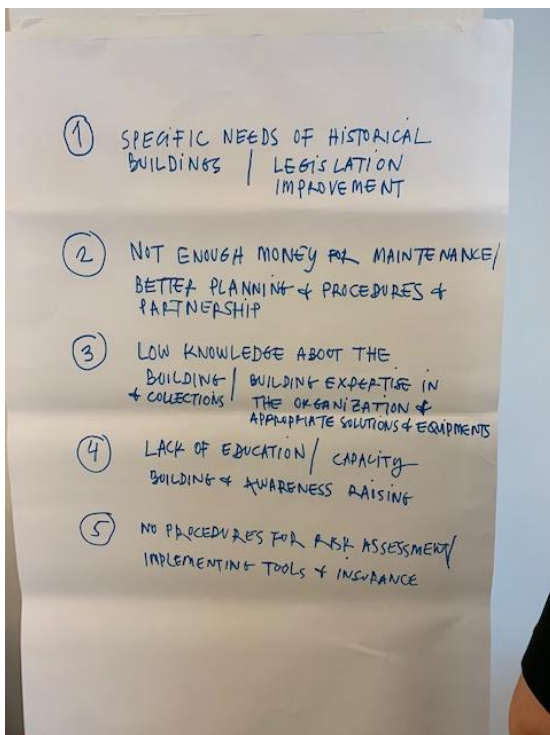
Fechando a jornada do Seminário, no dia 28 de junho, ocorreu o Fórum de Especialistas, destinado a técnicos/especialistas convidados, cujo objetivo era estabelecer um fórum para debater e elaborar recomendações sobre a redução do risco de incêndio para o patrimônio cultural.

Este Fórum foi composto por mais de 30 especialistas de oito países, cobrindo uma ampla gama de áreas de atuação e disciplinas, incluindo gestores de patrimônio, socorristas de patrimônio cultural, conservadores, pesquisadores, especialistas em legislação de incêndio, engenheiros de incêndio, bombeiros, avaliadores de riscos ao patrimônio e especialistas em seguros, todos signatários do documento.

A proposta do Fórum foi a de fornecer uma ação concreta de apoio às mudanças nas políticas de gestão do patrimônio e garantir ampla disseminação de resultados.

Como resultado, foi produzido o documento “Declaração do Rio de Janeiro sobre Redução do Risco de Incêndio no Patrimônio Cultural”.





Instituições participantes

Patrimônio em chamas: quem é o próximo? Gestão de risco de incêndio para o patrimônio cultural	
Instituições	
1	Advocacia Geral da União - AGU
	Álamo Engenharia de Manutenção
	Arquivo Nacional
	André Alvarenga Arquitetura
	Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro
	Arquivo Nacional - Coordenação-Geral de Processamento Técnico e Preservação do Acervo.
	Arquivo Nacional - CONARQ
	Arquivo Público do Estado de São Paulo
	Arquivo Público Mineiro
10	Arquivo Público Municipal Waldir Pinto de Carvalho – Campo dos Goytacazes
	Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais
	Associação Brasileira de Sprinklers
	Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari - ACAM Portinari
	BONPET Brasil – Prevenção e Segurança contra Incêndio
	British Council Brasil
	Câmara dos Deputados
	Capsicum Re Corretora de Resseguros
	Casa de Oliveira Vianna
	Casa Dos Contos - Museu e Centro de Estudos do Ciclo do Ouro
20	Centro Cultural Banco do Brasil - CCBB
	CCMJ Museu da Justiça - Centro Cultural do Poder Judiciário
	Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca - CEFET
	Centro Cultural da Justiça Eleitoral - TSE
	Centro Cultural Light
	Centro de Memória do Circo
	Centro de Memória e Cultura e Museu Desembargador Maximiano da Mata Teixeira do Poder Judiciário do Estado de Goiás
	Centro Educandário Sagrado Coração
	Centro Nacional de Conservação e Restauração do Chile
	Controladoria Geral da União - CGU/RJ
30	Conselho do Patrimônio Nacional da Suécia
	Consulado Geral dos EUA
	Consulado Geral do Canadá
	Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro - CBMERJ

	Corpo de Bombeiros Militar do Estado de São Paulo - CBMESP
	Conselho Federal de Museologia - COFEM
	Colégio Pedro II
	Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil do Maranhão
	Coordenação do Sistema Estadual de Museus – COSEM/ PR
	Companhia Docas de Santos - Museu do Porto
40	Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo - CONDEPHAAT
	Conselho Regional de Museologia - 2ª Região
	<u>Consult. Assoc. PEM Ltda</u>
	Controladoria Geral da União - Rio de Janeiro/ CGU/RJ
	Correia da Silva Advogado/ Instituto Superior de Seguros e Benefícios Brasil - ISB
	Defesa Civil Municipal - RJ
	Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha - DPHDM-Museu Naval
	<u>Ecomuseu do Quarteirão Cultural do Matadouro de Santa Cruz</u>
	Empresa Brasil de Comunicação
	Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos
50	Escola Técnica de Turismo - CIETH
	Escola de Música e Belas Artes do Paraná
	Escudo Azul
	Estúdio Arte Restauro
	Estúdio Soma Projetos
	ETEC Parque da Juventude
	<u>European Association of Archaeologists</u>
	EXPOMUS
	FM Global
	Fundação Biblioteca Nacional
60	Fundação Casa de Rui Barbosa - Museu
	Fundação Catarinense de Cultura
	Fundação da Memória Republicana Brasileira
	Fundação Joaquim Nabuco
	Fundação Museu da Imagem e do Som
	Fundação Museu Mariano Procópio
	Fundação Oswaldo Cruz - Casa de Oswaldo Cruz
	Fundação Oswaldo Cruz - Biblioteca de Manguinhos
	Fundação Oswaldo Cruz - Mestrado Profissional em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde
	Fundação Oswaldo Cruz - Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde
70	Fundação Roberto Marinho
	<u>Historic England</u>
	<u>Historic Environment Scotland</u>

	IBRAM – COPRES – Coordenação de Preservação e Segurança em Museus
	IBRAM – CGSIM – Coordenação Geral de Sistemas de Informação <u>Museal</u>
	IBRAM – Departamento de Processos <u>Museais</u>
	IBRAM - Presidência
	IBRAM – Departamento de Difusão e Fomento em Museus - DDFEM
	IBRAM – Assessoria Internacional
	IBRAM – Museu de Arte Religiosa e Tradicional de Cabo Frio
80	IBRAM - Museu Casa de Benjamin Constant
	IBRAM - Museu Casa Histórica de Alcântara
	IBRAM - Museu da Inconfidência
	IBRAM - Museu da República
	IBRAM - Museu das Bandeiras
	IBRAM - Museu de Arte Sacra da Boa Morte
	IBRAM - Museu Casa da Princesa
	IBRAM - Museu de Arqueologia de Itaipu
	IBRAM - Museu do Diamante
	IBRAM - Museu Forte Defensor Perpétuo de Paraty
90	IBRAM - Museu Histórico Nacional
	IBRAM - Museu Imperial
	IBRAM - Museu Nacional de Belas Artes
	IBRAM - Museus Castro Maya
	IBRAM – Museu da Abolição
	IBRAM – Museu do Ouro
	IBRAM – Museu do Açude
	IBRAM – Museu da Chácara do Céu
	IBRAM – Museu Lasar Segall
	IBRAM - Museu Regional Casa dos Ottoni
100	IBRAM - Museu Victor Meirelles
	IBRAM – Escritório de Representação Regional do Rio de Janeiro - ERRJ
	IBRAM - Museu de Arte Sacra de Paraty
	IBRAM - Museu Regional de Caeté
	IBRAM - Museu Solar Monjardim
	IBRAM – Museu das Missões
	IBRAM – Museu Casa <u>Geyer</u>
	IBRAM – Palácio Rio Negro
	Escritório UNESCO Brasil
	ICAMT – <u>Toornend Partners</u>
110	ICC - Instituto Canadense de Conservação
	ICCROM
	ICOM

	ICOM Brasil
	ICOM CIDOC
	ICOM-LAC
	Inspirações Ilimitadas Projetos Culturais
	Instituto de Estudo <u>Valeparaibanos</u> – IEV
	Instituto da História e da Cultura Afro Brasileira – IHCAB
	Instituto Estadual do Patrimônio Cultural-RJ - INEPAC
120	Instituto de Desenvolvimento e Gestão - IDG
	Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
	Instituto Federal Fluminense
	Instituto Histórico e Cultural da Polícia Militar/CE
	Instituto <u>Inhotim</u>
	Instituto Itaú Cultural
	Instituto Moreira Salles - IMS
	Instituto Municipal de Cultura e Esportes - Prefeitura de Petrópolis
	Instituto Rubens <u>Gerchman</u>
	Instituto <u>Smithsonian</u>
130	Instituto Sprinkler Brasil
	Instituto Tunga
	IPHAN - Departamento de Patrimônio Material e Fiscalização
	IPHAN - Presidência
	IPHAN - Mestrado Profissional em Preservação do Patrimônio Cultural - PEP
	IPHAN - Superintendência de SP
	IPHAN - Superintendência do DF
	IPHAN - Superintendência do RJ
	IPHAN - Superintendência de MG
	IPHAN - Museu de Folclore Edison Carneiro - CNFCP
140	IPHAN - Centro Lucio Costa
	Irmandade da Santa Cruz dos Militares
	<u>Kingston Museum</u>
	Marinha do Brasil
	<u>Marrion Fire and Risk Consulting</u>
	Memorial Histórico e Cultural do Legislativo de Matias Barbosa
	Ministério da Cidadania
	Ministério da Justiça e Segurança Pública
	Ministério Público Federal
	MM Gerdau Museu das Minas e dos Metais
150	MN - Museu Nacional / UFRJ
	MN - SAMN - Sociedade de Amigos do Museu Nacional
	Município de Caxias do Sul- RS
	Museu Aeroespacial
	Museu Antônio Parreiras

	Museu Arqueológico de Araruama-PMA
	Museu Carmen Miranda
	Museu Casa de Portinari
	Museu Casa Mário de Andrade
	Museu da Fazenda Federal - Ministério da Economia
160	Museu de Arte Contemporânea – MAC-PR
	Museu de Arte Contemporânea de São Paulo – MAC-USP
	Museu de Arqueologia e Etnologia -SP
	Museu da Justiça do Estado do Rio de Janeiro
	Museu da Universidade Federal do Pará
	Museu de Astronomia e Ciências Afins – MAST
	Museu de Astronomia e Ciências Afins - MAST - Programa de Mestrado Preservação de Acervos de Ciência e Tecnologia – PPACT
	Museu de Astronomia e Ciências Afins – MAST - CNPI
	Museu de Arqueologia e Etnologia - MAE/USP
	Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR
170	Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand - MASP
	Museu de Arte do Rio - MAR
	Museu de Arte Moderna de São Paulo – MAM-SP
	Museu do Amanhã
	Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro – MAM-RJ
	Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro – MAM-RJ - Cinemateca
	Museu de Arte Murilo Mendes
	Museu de Conhecimentos Gerais
	Museu do Graffiti
	Museu do Índio - Funai
180	Museu do Ingá - Niterói
	Museu Felícia Leirner
	Museu Histórico da Cidade do Rio de Janeiro
	Museu Histórico do Exército e Forte de Copacabana
	Museu Histórico e Pedagógico Francisco <u>Blasi</u> - Botucatu
	Museu Histórico e Pinacoteca da Universidade Federal de Viçosa
	Museu Histórico Pedagógico Prof. Flávio da Silva Oliveira
	Museu Índia <u>Vanúre</u>
	Museu Naval
	Museu Oscar Niemeyer
190	Museu Paulista - USP
	Museu Théo Brandão - Universidade Federal de Alagoas
	Museu Vivo
	Programa de Fortalecimento dos Museus/ Museu Nacional da Colômbia

	OMNI Soluções em PPCI
	Procuradoria Geral do Estado do Rio de Janeiro - PGE-RJ
	Pinacoteca de São Paulo - PINA
	Polícia Militar de SP - Departamento do Patrimônio Histórico
	Prefeitura do Rio de Janeiro
	Prefeitura Municipal de Ouro Preto
200	Prefeitura de São Paulo - Departamento do Patrimônio Histórico
	PUC RIO
	Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro
	Secretaria de Cultura do Amazonas
	Secretaria de Estado da Cultura do Espírito Santo
	Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Estado de SP
	Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa - RJ
	Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais
	Secretaria Municipal de Cultura de Coruripe
	Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro
210	Sesc Memórias / Sesc SP
	Sesc Rio
	Sítio Roberto Burle Marx
	Sociedade Amigos do Museu de Imagens do Inconsciente
	Superintendência de Museus / SECEC-RJ
	Superintendência de Museus / SECEC-RJ - LACON - Laboratório de Conservação
	Tanaka Filmes e Livros Ltda.
	Theatro Municipal de São Paulo - Instituto Odeon
	Teatro Municipal João Caetano - TMJC/Fundação de Arte de Niterói
	UCAM – Universidade Cândido Mendes - Pós-graduação em Gestão de Museus - UCAM/ABGC
220	UERJ - Universidade do Estado do Rio de Janeiro
	UERJ - Departamento de Arquitetura e Urbanismo
	UFBA - Universidade Federal da Bahia
	UFF – Universidade Federal Fluminense
	UFG - Universidade Federal de Goiás
	UFMG – Laboratório de Ciência da Conservação - LACICOR/CECOR/EBA/UFMG
	UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais
	UFPEL - Universidade Federal de Pelotas
	UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
	UFRJ - Conservação e Restauração
230	UFRJ - Departamento Arte e Preservação - Escola de Belas Artes - UFRJ
	UFRJ - PROARQ

	UFRJ - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT
	UFRJ - Faculdade de Educação
	UFRJ - Escola de Belas Artes
	UFRJ - Escola de Letras
	UFRJ - Escola Politécnica
	UFRRJ - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
	UFRRJ - Programa de Pós-Graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade - NMSP do CPDA/UFRRJ
	UFV - Universidade Federal de Viçosa
240	UNIP - Universidade Paulista
	UNISUAM - Centro Universitário Augusto Motta
	UFOP - Universidade Federal de Ouro Preto
	UFCE - Universidade Federal do Ceará
	UFCE - Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará
	UNIRIO - Ministério Público Federal
	UNIRIO - Escola de Museologia
	UNIRIO - Arquivologia
	UFPE - Universidade Federal de Pernambuco
	UEMA - Herbário Rosa Moschel (SLUI) Universidade Estadual do Maranhão
250	USP - Instituto de Estudos Brasileiros
	USP - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
	USU - Universidade Santa Úrsula
	<u>Universite Clermont Auvergne</u>
	<u>Université Paris 1 Panthéon-Sorbonne</u>
	<u>University of Alberta</u>
256	URBANACON - Arquitetura e Patrimônio Histórico



Participantes x Regiões

Patrimônio em chamas: quem é o próximo? Gestão de risco de incêndio para o patrimônio cultural				
<i>Por região</i>				
<i>Ordem numérica</i>			<i>A-Z</i>	
Nº	Região	Nº Participantes	Região	Nº Participantes
1	Rio de Janeiro	360	Alagoas	3
2	São Paulo	45	Amazonas	2
3	Minas Gerais	30	Bahia	3
4	Brasília	15	Brasília	15
5	Rio Grande do Sul	6	Ceará	3
6	Maranhão	5	Espírito Santo	1
7	Paraná	5	Goiás	3
8	Santa Catarina	5	Maranhão	5
9	Alagoas	3	Minas Gerais	30
10	Bahia	3	Pará	1
11	Ceará	3	Paraíba	1
12	Goiás	3	Paraná	5
13	Amazonas	2	Pernambuco	2
14	Pernambuco	2	Rio de Janeiro	360
15	Espírito Santo	1	Rio Grande do Sul	6
16	Pará	1	Santa Catarina	5
17	Paraíba	1	São Paulo	45
	Internacionais		Internacionais	
1	EUA	7	Canadá	5
2	Canadá	5	Chile	1
3	França	4	Colômbia	1
4	Inglaterra	2	EUA	7
5	Chile	1	França	4
6	Colômbia	1	Inglaterra	2
7	Suécia	1	Suécia	1

ANEXO 1



Seminário Internacional: Patrimônio em chamas: quem é o próximo? Gestão de risco de incêndio para o patrimônio cultural 26-28 de junho de 2019, Rio de Janeiro, Brasil

26 de junho – Museu Histórico Nacional	
09:00 - 9:30	Boas vindas / Discursos de abertura <i>Paulo Knauss de Mendonça, Diretor, Museu Nacional de Belas Artes</i> <i>Renata Vieira da Motta, Presidente, ICOM Brasil</i> <i>Webber Ndoro, Diretor Geral, ICCROM</i> <i>Paulo Amaral, Presidente, Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM</i>
09:30 - 10:00	Apresentação do programa e dos parceiros <i>Vera Mangas, IBRAM</i> <i>Martin Dowie, Diretor, British Council Brasil</i> <i>Cristiana Serejo, Vice-Diretora, Museu Nacional</i> <i>Representante do Iphan</i>
Patrimônio em chamas: entendendo o problema	
10:00 - 10:25	Estatísticas sobre incêndios para o patrimônio cultural <i>José Luiz Pedersoli Jr., ICCROM</i>
10:25 - 10:50	Como o fogo se compara a outros riscos? <i>Irene Karsten, Instituto Canadense de Conservação</i>
Coffee break	
Conforme as regras: legislação, políticas e normas contra incêndios para o patrimônio cultural	
11:10 - 11:35	Legislação sobre segurança contra incêndios para o patrimônio cultural no Brasil <i>Leonardo Barreto de Oliveira, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN</i>
11:35 - 12:00	Legislação sobre segurança contra incêndios para o patrimônio cultural no Reino Unido <i>Charles Harris, Conselheiro Nacional sobre Incêndios - Historic England</i>
12:00 - 12:25	Normas e procedimentos do Corpo de Bombeiros para bens patrimoniais no Brasil <i>Eduardo Nocetti Holms, Coronel (Res.), Corpo de Bombeiros Militar de São Paulo</i>
12:25 - 12:50	Perguntas e respostas
Almoço	
Recursos de segurança contra incêndios para o patrimônio cultural: estado da arte	
14:00 - 14:25	Novas abordagens e tecnologias para a segurança contra incêndios em bens patrimoniais <i>Christopher Marrion, Marrion Fire and Risk Consulting - EUA</i>
14:25 - 14:50	Análise de custo-benefício para medidas de redução de risco de incêndios <i>Irene Karsten, Instituto Canadense de Conservação</i>
Quando o fogo ataca: primeiros socorros, recuperação, recomeços	
14:50 - 15:15	Primeiros socorros coordenados em caso de incêndio <i>Apama Tandon, ICCROM</i>
Coffee break	
15:35 - 16:00	Requisitos para recuperação de dados e gestão de coleções após incêndios <i>Gabriel Moore Forell Bevilacqua, ICOM-CIDOC</i>

16:00 - 16:25	Aspectos materiais e imateriais da recuperação e reabilitação pós-incêndios <i>Carolina Ossa, Centro Nacional de Conservação e Restauração - Chile</i>
16:25 - 16:50	Seguro contra incêndio de bens patrimoniais <i>Márcio Ribeiro, consultor de seguros e resseguros – Brasil</i>
16:50 - 17:15	Perguntas e respostas

27 de junho – Museu Nacional e Museu Histórico Nacional

Visita ao Museu Nacional

10:00 - 12:00	Visita ao local
Almoço	

Atualização sobre o Museu Nacional

14:00 - 14:30	Ações de recuperação em curso e olhando adiante: o futuro do Museu Nacional <i>Cristiana Serejo, Vice-Diretora, Museu Nacional</i>
---------------	---

Lições aprendidas de incêndios anteriores

14:30 - 14:55	Lições aprendidas de incêndios em instituições de patrimônio na Escócia <i>Chris McGregor, Gestor de Projetos Sênior, Conservação – Historic Environment Scotland</i>
14:55 - 15:20	Aprendendo juntos a partir de incêndios em edifícios do patrimônio cultural (Suécia) <i>Erika Hedhammar, Conselho do Patrimônio Cultural Sueco</i>
15:20 - 15:45	Igreja de Nossa Senhora do Rosário, Pirenópolis, Brasil <i>Salma Saddi Waress de Paiva, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN</i>
Coffee break	

Como construir uma cultura de mitigação de risco de incêndios em organizações de patrimônio?

16:05 - 16:30	Compartilhando histórias de sucesso e ideias significativas: o Programa de Gestão de Riscos do IBRAM <i>Taís Valente dos Santos, Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM</i>
16:30 - 16:55	Compartilhando histórias de sucesso e ideias significativas: Instituto Smithsonian <i>Michael J. Kilby, Diretor Associado de Proteção contra Incêndios, Instituto Smithsonian</i>
16:55 - 17:20	Compartilhando histórias de sucesso e ideias significativas: perspectiva brasileira <i>Rosaria Ono, Professora, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - Universidade de São Paulo</i>
17:20 - 17:45	Perguntas e respostas

28 de junho – Museu de Arte do Rio

Fórum de especialistas (somente convidados)

09:00 - 09:30	Boas-vindas e revisão dos objetivos e agenda de trabalho
09:30 - 10:30	Trabalho em grupo: identificar formas de avançar e obstáculos para a redução do risco de incêndio em patrimônios culturais (eixos temáticos: legislação e políticas; conscientização e informação; prevenção; pesquisa e tecnologia; preparo, resposta, recuperação)
10:30 - 11:00	Coffee break com sessão de apresentações para compartilhar resultados preliminares
11:00 - 13:00	Trabalho em grupo sobre eixos temáticos: desenvolvendo recomendações
Almoço	

Fórum de especialistas (somente convidados)	
14:00 - 15:00	Relatórios de grupos: resultados da sessão anterior
15:00 - 16:00	Discussão plenária e consolidação das recomendações
Coffee break	
Fórum de especialistas (somente convidados)	
16:30 - 17:00	Adoção das recomendações, considerações finais, despedida

Em parceria com:



MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



Com o apoio de:



ANEXO 2

Declaração do Rio de Janeiro

sobre Redução do Risco de
Incêndio no Patrimônio Cultural

**Rio de Janeiro
Declaration**
on Fire Risk Reduction
in Cultural Heritage

Declaración de Rio de Janeiro

sobre Reducción de Riesgo
de Incendio sobre el
Patrimonio Cultural

Organizadores

IBRAM

ICOM Brazil

ICCROM

Rio de Janeiro - Brasil - 2019

Declaração do Rio de Janeiro sobre Redução do Risco de Incêndio no Patrimônio Cultural

Brasil, 2019

Preâmbulo

O fogo é um dos principais riscos que afeta o patrimônio cultural em todo o mundo. Embora possa parecer um evento raro desde a perspectiva de uma única instituição, grandes incêndios são muito mais frequentes quando se considera o patrimônio total de uma nação. Ainda, seu impacto é tipicamente catastrófico, causando perda total ou quase total dos bens culturais afetados. A maioria dos incêndios que afetam instituições de patrimônio pode ser evitada ou grandemente reduzida por meio de procedimentos adequados de manutenção e segurança. A fim de evitar desastres por incêndios a preparação para emergências é essencial, mas não deve ser a única estratégia. Há uma clara necessidade de promover legislação e políticas mais eficazes, estimular a pesquisa e o uso de

tecnologias apropriadas de segurança contra incêndios, criar uma cultura de prevenção de incêndios em instituições de patrimônio e aumentar a conscientização da sociedade sobre este assunto.

Esta declaração contém as recomendações estabelecidas por um fórum de especialistas que abordou as necessidades acima mencionadas. O fórum ocorreu durante o Seminário Internacional “Patrimônio em chamas: quem é o próximo? Gestão de risco de incêndios para o patrimônio cultural” (26 a 28 de junho de 2019, Rio de Janeiro - Brasil). Foi composto por mais de trinta especialistas de oito países, cobrindo uma ampla gama de áreas de atuação e disciplinas, incluindo gestores de patrimônio, socorristas de patrimônio cultural, conservadores, pesquisadores, especialistas em legislação de incêndio, engenheiros de incêndio, bombeiros, avaliadores de riscos aos patrimônios e especialistas em seguros.

Recomendações

1. Considerando a falta de políticas legais robustas e específicas para a proteção de edifícios e coleções de patrimônio cultural contra incêndios, recomendamos que a legislação sobre incêndio em cada país aborde, sempre que apropriado, ques-

tões relacionadas à salvaguarda dos bens culturais. Sempre que possível, códigos e diretrizes baseados em desempenho, que levem em conta os perigos e vulnerabilidades existentes, devem ser implementados e cobrados, em vez de aplicar-se requisitos prescritivos e genéricos.

2. Considerando que o campo do patrimônio cultural prescinde de estatísticas úteis sobre incêndios para caracterizar o risco aos bens patrimoniais e para apoiar justificativas para políticas e financiamento de melhor proteção contra incêndios, recomendamos o desenvolvimento de um sistema simples, universal e obrigatório de coleta de dados sobre incidentes de incêndio.
3. Considerando a ampla necessidade de projetos de segurança contra incêndio e o alto custo de muitas medidas de proteção contra incêndio, recomendamos o estabelecimento de financiamento público permanente para tais projetos, apoiado em avaliações apropriadas quanto à adequação e à relação custo-benefício das propostas, a fim de justificar e priorizar os investimentos a ser implementados em edifícios e coleções de patrimônio cultural.
4. Considerando a necessidade de adaptação segura de prédios históricos aos usos e requisitos

atuais, recomendamos a aprovação prioritária de projetos de segurança contra incêndio nestes prédios, e a aprovação de soluções que respeitem a autenticidade e valores estéticos do edifício.

5. Considerando a disparidade nas capacidades de proteção contra incêndio entre as instituições de patrimônio cultural, recomendamos pesquisas que coletem sistematicamente dados relevantes destas instituições para mapear e caracterizar adequadamente os níveis de segurança contra incêndio no setor como um todo, permitindo uma priorização mais eficaz.
6. Considerando a prevalente falta de conhecimento no setor do patrimônio cultural quanto às opções existentes de sistemas de proteção contra incêndio, recomendamos pesquisas para compilar e comparar alternativas para prevenção, detecção, contenção e supressão de incêndios, que possam atender às necessidades de uma ampla variedade de bens do patrimônio cultural em ambientes variados, com acesso variado a recursos. Estas pesquisas devem também identificar lacunas quando faltarem opções efetivas.
7. Considerando que somente o conhecimento das opções de proteção contra incêndio e a aplicação

de códigos prescritivos podem ser insuficientes para garantir sistemas e estratégias bem projetados que atendam às necessidades de diferentes bens do patrimônio cultural, recomendamos pesquisas que compilem estudos de caso modelos para orientar projetos de proteção contra incêndio para o setor de patrimônio, e que desenvolvam diretrizes para soluções sob medida quando estas faltarem.

8. Considerando a prevalente falta de conhecimento sobre os impactos do fogo e dos agentes de extinção e retardantes de fogo sobre materiais e artefatos patrimoniais, recomendamos pesquisas para ampliar o conhecimento em apoio à seleção apropriada de agentes de combate a incêndios, ao uso seguro de retardantes de fogo, e ao efetivo salvamento e recuperação pós-incidentes.
9. Considerando o presente déficit em educação e treinamento sobre segurança contra incêndios para o patrimônio cultural, recomendamos a incorporação deste tópico aos programas de educação existentes e futuros relacionados ao patrimônio, e o desenvolvimento de oportunidades suficientes de treinamento para aqueles que já trabalham no campo. Um sistema de credenciamento para reconhecer as habilidades e compe-

tências dos profissionais que trabalham com a proteção do patrimônio cultural contra incêndios deve ser estabelecido. Os manuais e metodologias de gerenciamento de risco de incêndios/desastres atualmente disponíveis devem ser traduzidos para o maior número possível de idiomas, e amplamente divulgados.

10. Considerando a prevalente falta de preparação para desastres nas instituições de patrimônio, recomendamos o desenvolvimento e a implementação obrigatórios de um plano de emergência que abarque os cenários de incêndio, adaptado às necessidades e circunstâncias locais e apoiado por um kit de materiais e ferramentas de primeiros socorros para resposta.
11. Considerando que conservar a documentação sobre edifícios e coleções de patrimônio é tão importante quanto conservar o próprio bem cultural, recomendamos que os registros existentes (ou uma cópia deles) sejam sempre mantidos com segurança em um local separado.
12. Considerando a necessidade de melhorar a comunicação e a coordenação entre o campo do patrimônio, as autoridades de gerenciamento de emergências e outros atores relevantes para

a proteção do patrimônio cultural contra incêndios, recomendamos o mapeamento abrangente das instituições e partes interessadas nos níveis local, nacional e internacional, e a criação de redes e mecanismos efetivos para ações coordenadas em nível intersetorial, multiagências e com várias partes interessadas. Deve-se prestar atenção especial às equipes de emergência locais, a fim de entender seus recursos e capacidades, sua abordagem para combater incêndios em estruturas específicas e suas recomendações para proteção contra incêndio nessas estruturas. Sempre que possível, um especialista qualificado em gerenciamento de incêndios / desastres deve estar envolvido para ajudar no desenvolvimento de estratégias efetivas e no trabalho com as partes interessadas.

13. Considerando que a preparação, resposta e recuperação em casos de desastres (incêndios) implicam uma abordagem holística, que abrange vários procedimentos e atores e requer o envolvimento ativo da comunidade local, recomendamos a integração de esforços para criar uma cultura de prevenção no setor educacional, a fim de promover a conscientização dos futuros atores e partes interessadas desde a tenra idade.

14. Considerando a magnitude do problema e a prevalente falta de conscientização sobre segurança contra incêndios em edifícios e coleções de patrimônio, recomendamos o estabelecimento de um Dia Internacional de Prevenção e Proteção contra Incêndios em Patrimônio Cultural.

Assinaturas

Brasil

Alessandra Labate Rosso

Comitê Internacional do ICOM para Arquitetura e Técnicas de Museus

Aluf Alba V. Elias

Arquivo Nacional

Carlos Roberto Brandão

Universidade de São Paulo

Carolina Vilas Boas

Instituto Brasileiro de Museus

Cecilia Winter

Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand

Cícero de Almeida

Instituto Brasileiro de Museus

Claudia S. Rodrigues de Carvalho

Fundação Casa de Rui Barbosa

Eduardo Nocetti Holms

Corpo de Bombeiros Militar do Estado de São Paulo (ret.)

I

Eric Leister

Pinacoteca do Estado - São Paulo

Erika Hembik Borges Fioretti

Departamento de Patrimônio Histórico do Estado de São Paulo

Gabriel Moore Forell Bevilacqua

Comitê Internacional do ICOM para Documentação

Hadler Homero de Castro

Centro Lucio Costa – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Jacqueline Assis

Instituto Brasileiro de Museus

Leonardo Neves Batista

Instituto Brasileiro de Museus

Lia Mayumi

Departamento de Patrimônio Histórico da Cidade de São Paulo

Luiz A. C. Souza

Comitê Internacional do ICOM para Conservação

Márcio Ribeiro

Consultor de seguros e resseguros

Rosaria Ono

Universidade de São Paulo

Wagner Augusto Soares de Aquino

Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais

Willi de Barros Gonçalves

Universidade Federal de Minas Gerais

Canadá

Irene Karsten

Instituto Canadense de Conservação

Chile

Carolina Ossa

Centro Nacional de Conservação e Restauração

Guatemala

Samuel Arce

Aliança Regional do ICOM América Latina e Caribe

Países Baixos

Jean Hilgersom

Comitê Internacional do ICOM para Arquitetura e Técnicas de Museus

Reino Unido

Charles Harris

Historic England

Christopher MacGregor

Historic Environment Scotland

Estados Unidos

Christopher Marrion

Marrion Fire and Risk Consulting PE, LLC

Michael J. Kilby

Instituto Smithsonian

Suécia

Erika Hedhammar

Conselho Nacional do Patrimônio Sueco

Seminário Internacional Patrimônio em Chamas: quem é o próximo? Gestão de risco de incêndios para o patrimônio cultural - Fórum de especialistas

28 de junho de 2019 - Rio de Janeiro, Brasil

Organização

IBRAM

ICOM Brazil

ICCROM

Coordenação

José Luiz Pedersoli Jr. (ICCROM)

Renata Vieira da Motta (ICOM Brasil)

Vera Mangas (IBRAM)

Facilitadores

Cláudia Baeta Leal

Luana Campos (Centro Lucio Costa/IPHAN)

Assistentes

Bianca Dettino

Ana Beatriz Giacomini

Alessandra Macedonio

Em parceria com:



Com apoio:



Realização:









